

TEXTOS

MENANDRI *Epitrepontes* in usum scholarum edidit Victorius De Falco.
Accedunt uetera de Menandro testimonia selecta. Collana di Studi
Greci, diretta da Vittorio De Falco, vol. III. Napoli, Libreria Scien-
tifica Editrice, 1945. 80 pp. (1)

Se é com exaltado e sincero entusiasmo que um poeta evoca a figura
de Menandro,

αὐταὶ σοὶ στομάτεσσιν ἀνῃρείψαντο μέλισσαι
 πικρίλα Μουσάων ἄνθεα δρεψάμεναι·
αὐταὶ καὶ Χάριτές σοι δωρήσαντο, Μένανδρε,
 στομύλον εὐτυχίην δράμασιν ἐνθάδε μιναι.
ζῶεις εἰς αἰῶνα· τὸ δὲ κλέος ἐστὶν Ἀθήναις,
 ἐκ σέθεν οὐρανίων ἀπτόμενον νεφέων.,

(1) 2.^a ed, 1949, 83 pp.

o certo é que o notável comediógrafo, sujeito à lei que torna incompreendidos os homens superiores que, pelo pensamento, transcendem a sua época, não recebeu dos seus contemporâneos os aplausos a que tinha jus. Por isso *rara coronato plausere theatra Menandro*, conforme testemunha Marcial (*Epigrammata*, v, 10), embora Menandro, no curto espaço de 52 anos que viveu, nos deixasse para cima de cem comédias.

Não tardou muito, porém, que, guindada ao fastígio a fama de suas obras, forcejassem os próprios antigos por reparar o erro, folheando, admirando e comentando com entusiasmo as comédias que ainda puderam reunir.

Realmente, é a comédia menandrina que serve de fundamento à definição proposta por Cícero: *imitatio uitae, speculum consuetudinis, imago ueritatis*. (*De Republica*, xi.) Tal interesse humano, presente e constante nesta comédia, já o notara o gramático Aristófanes ao perguntar: ὦ Μένανδρε καὶ βίε, πότερος ἄρ' ὑμῶν πότερον ἀπεμυθήσατο;

No entanto, comparados com a popularidade e divulgação da comédia aristofânica e da tragédia grega, sobre as quais pululam as edições e os trabalhos exegéticos, são bem escassos no presente os estudos referentes à comédia menandrina.

Foi, pois, com sincero regozijo que acolhemos os «Menandri *Epitrepontes*» do Prof. De Falco, já pelo seu justo anseio de contribuir para a divulgação da comédia de Menandro, uma das mais representativas figuras da Hélade, já pela douto critério que presidiu a esta conscienciosa e bem documentada edição *in usum scholarum*.

Pena é que o Autor, na enumeração das «Editiones», não faça referência, embora aponte outros de menos merecimento, ao laborioso e profundo estudo do helenista catalão Luís Nicolau d'Olwei, doutor em Filosofia e Letras, intitulado «El teatro de Menandro», guia precioso para quem se dedica ao estudo da comédia menandrina, quer pelas eruditas notícias histórico-literárias, através das quais se pretende interpretar essa comédia, quer pela restituição do texto grego, seguido da respectiva tradução e de sugestivos comentários, quer ainda pela riqueza bibliográfica (180 trabalhos de 1553 a 1911, cronologicamente dispostos).

A edição do Prof. De Falco é acompanhada de uma série de comentários elucidativos e de abundantes notas, uns e outras redigidos em latim, que, valorizando o trabalho, revelam a muita sabedoria e proveitosa erudição do helenista ilustre que o preparou.

Oxalá a edição de «Menandri *Epitrepontes*», à qual «accedunt uetera de Menandro testimonia selecta», seja um estímulo vivo a incitar os admiradores do mundo helénico a trabalhos idênticos, que contribuam para um convívio mais intenso com esse mundo, vetusto pela idade, mas moderno pela sua mensagem espiritual.

MARIA DO CARMO LAPIDO DE ABREU